



VARIÁVEIS MULTICATEGÓRICAS E BINÁRIAS NA CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PIMENTEIRAS

PAKIZZA SHERMA DA SILVA LEITE¹; RAIMUNDO NONATO OLIVEIRA SILVA²; SAMY PIMENTA²; ROSANA RODRIGUES³

¹ Doutoranda da Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG, e-mail: pakizza@hotmail.com

² Doutorandos da Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, e-mail: jraio133@gmail.com; samypimenta@bol.com.br

³ Professora Associada-Laboratório de Melhoramento Genético Vegetal-UENF, e-mail: rosana@uenf.br

Resumo: A utilização de germoplasma em programas de melhoramento depende das informações existentes sobre os acessos de uma coleção. Dessa forma, objetivou-se avaliar a divergência genética entre acessos de *Capsicum baccatum* var. *pendulum*. O experimento foi realizado em casa de vegetação na Unidade de Apoio a Pesquisa, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, em Campos dos Goytacazes/RJ. Foram utilizados 30 acessos de *C. baccatum* var. *pendulum*. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso com cinco repetições. Foram avaliados os descritores: pubescência do caule, hábito de crescimento, forma da folha, manchas de antocianina, cor do fruto no estágio intermediário, cor do fruto no estágio maduro, forma do fruto, persistência fruto/pedicelo, ombro do fruto, formato da ponta do fruto, apêndice da ponta do fruto e enrugamento da secção transversal do fruto. A matriz de dissimilaridade foi obtida pela moda de cada descritor por acesso. Foram realizadas análises de agrupamento de Tocher e UPGMA. Constatou-se divergência genética entre os acessos com a formação de quatro e sete grupos conforme os métodos de agrupamento Tocher e UPGMA, respectivamente, evidenciando a ampla variabilidade genética no material estudado. O coeficiente de correlação cofenética foi de 0,79, ressaltando a consistência do agrupamento. Os métodos foram concordantes e eficientes na discriminação dos acessos.

Palavras-chave: *Capsicum*; Germoplasma; Diversidade genética.